



PSICOLOGIA ARGUMENTO

ISSN 0103-7013
Licenciado sob uma Licença Creative Commons



doi: 10.7213/psicol.argum.33.081.ED01

Editorial

Graziela Sapienza^[a], Elizabeth Veiga^[b]

^[a] Editora da Revista Argumento. Psicóloga. Doutora em Ciências (Unifesp). e-mail: psicologia.argumento@outlook.com

^[b] Coeditora da Revista Argumento.

Caros autores e leitores da Revista Argumento,

Esse segundo número de 2015 é um fascículo temático, intitulado "Psicologia da Saúde: propostas inovadoras para a promoção de saúde". Procuramos selecionar artigos que tratem de propostas que representem novidades na área da saúde, ainda que sejam sobre temas já bem conhecidos.

Iniciamos com o artigo "Perspectivas parentais sobre a sexualidade de crianças atendidas em clínica-escola de psicologia" por trazer dados importantes sobre o atendimento em clínicas-escola. Vemos cada vez mais crianças encaminhadas por uma diversidade de problemas psicológicos e nos parece fundamental caracterizar

não só as próprias crianças, mas também incluir os cuidadores.

A saúde no ambiente de trabalho está presente em dois artigos: "Profissionais da brigada militar: vivências do cotidiano e subjetividade" e "Psicologia, saúde e trabalho: um estudo sobre as práticas de promoção de saúde no trabalho de psicólogos no Ceará". É crescente a atenção à saúde voltada aos trabalhadores de diferentes contextos. O primeiro artigo nos faz refletir sobre uma profissão importante e que poucas vezes recebe a merecida atenção dentro da Psicologia e o segundo trata do trabalho dos psicólogos envolvidos na promoção de saúde.

Publicamos nesse número alguns trabalhos que tratam de comportamentos de risco, em diferentes públicos, envolvendo o uso de substâncias, gravidez precoce e acidentes com bebês. São eles: "Craving e dependência de crack: diferenças entre os gêneros", "Comportamentos de responsáveis de bebês durante consulta pediátrica: subsídios para ações educativas preventivas de quedas" e "Problemas emocionais e de comportamento em adolescentes grávidas". Sugerimos atenção especial ao artigo que apresenta dados sobre o comportamento de responsáveis por bebês, por sua inovação e características de prevenção.

Por último, apresentamos o artigo "A relação médico-família diante da terminalidade em UTI", que discute a comunicação entre paciente, família e equipe médica no contexto da terminalidade defendendo uma comunicação empática e afetiva como primordial em momentos tão difíceis.

Esperamos que tenham uma ótima leitura!!!